

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Istiti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. o. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

—»EXPEDIENTE«—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



DOMINGO DA SEPTUAGESIMA

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XX, V. 1-16

N'aquelle tempo disse Jesus esta parábola aos seus discipulos: O reino dos céos é semelhante a um pai de familia que sahiu pela manhã cedo, a fim de ajustar operarios para a sua vinha; e tendo convindo com elles n'um dinheiro (1) por dia, os mandou para a sua vinha. Saliu depois á terceira hora (2) do dia, e viu outros na praça publica, que alli estavam sem fazer nada, e lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha, e eu vos darei o que for razoavel, e elles foram. Saliu ainda á sexta hora (3), e á nona (4), e fez a mesma cousa. Finalmente sahiu á undecima hora (5), e tendo encontrado outros que estavam alli, lhes disse: Porque estaes todo o dia sem fazer nada? E, elle responderam, porque ninguem nos ajustou. E elle lhes disse: E vós tambem ide para a minha vinha. Sendo chegada a noite, disse o dono da vinha ao seu administrador: Chama pelos operarios, e paga-lhes, começando pelos ultimos e acabando pelos primeiros. Aquelles pois que tinham ido a undecima hora, tendo-se aproximado, receberam cada qual um dinheiro. E os que tinham sido ajustados primeiro, indo por sua vez, esperavam receber mais; porém não receberam cada qual senão um dinheiro; e, ao receberem-no, murmuraram contra o pai de familia, dizendo: Estes ultimos não trabalharam senão uma hora, e tu destes-lhes tanto como a nós, que supportamos o peso do dia e do calor. Meu amigo, eu não te faço injustiça alguma: não conviestes comigo n'um dinheiro pelo teu dia? Toma o que te pertence, e retira-te. Eu quero dar a este ultimo tanto como a ti; não me é licito fazer o que quero? Ha-de o teu olho ser mau (6), porque eu sou bom? Assim é que os ultimos serão os primeiros, e os primeiros serão os ultimos (7); pois ha muitos (8) chamados, mas poucos escolhidos.

REFLEXÕES PRATICAS

Vemos n'esta parábola uma imagem da infinita misericórdia do Senhor, que se digna de receber o peccador, em qualquer tempo que volte a elle.—O reino dos céos é a Igreja; o Pai de familia, Deus; a praça publica, o mundo; os operarios, nós; a vinha, a nossa alma; as horas do dia, as diferentes idades do homem; a noite, o fim da vida, que não é mais que um dia em comparação da eternidade; o administrador, Jesus Christo estabelecido por seu pai juiz dos vivos e dos mortos; o dinheiro, a recompensa eterna.—Os operarios que o pai de familia foi procurar pela manhã cedo para trabalharem na sua vinha, representam os que se consagraram ao serviço

de Deus desde a sua tenra juventude, que, desde o momento em que tiveram uzo da razão, trabalharam na vinha do Senhor, isto é, cultivaram a propria alma exornando-a de virtudes. Felizes aquelles que, desde a aurora da vida, se deram assim a Deus! Dos primeiros movimentos do coração é que depende a serie e cadêa dos acontecimentos da vida; e assim como um vaso novo conserva muito tempo o cheiro do primeiro licor que se lhe deitou, assim tambem o coração do homem conserva muito tempo, e d'ordinario toda a vida, as primeiras impressões que recebeu. Se a virtude lhe pareceu amavel logo que pôde conhecê-la, amal-a-ha sempre; se a praticou, pratical-a-ha sempre; se respeitou a santidade da lei do Senhor, respeitl-a-ha sempre. Se, ao diante, vier a transviar-se, procurará o direito caminho; se dá uma queda, fará esforços para se levantar; se perde os bens espirituas que havia reunido, applicar se ha a recuperal-os. As primeiras impressões da piedade e virtude serão pregação tocantes e efficazes que lhe fallarão ao coração e o reconduzirão ao dever. Que é feito, dirá consigo, d'esses dias de consolação e paz, em que o Senhor fazia sua morada na minha alma? Ai! estão já longe de mim; porém, posso fazel-os reviver, e para conseguir esta vantagem, que sacrificios poderiam custar-me?—Os operarios ajustados á terceira hora representam aquelles que, tendo tido a desgracia de passar os seus primeiros annos no esquecimento de Deus, gemem pelos seus desvarios, e, lavados nas aguas da penitencia, voltam a Deus na adolescencia. Ditosos aquelles que não esperam para mais tarde para trabalharem na sua salvação! Mais longa detença tem seus perigos. A nossa vida é uma cousa tão fragil! Cada momento pôde ser para nós o derradeiro: não podemos contar senão com aquelle de que gozamos. O instante que vai seguir será talvez aquelle que nos ha-de precipitar no sepulchro. Além d'isto, differir a conversão quando se chegou á adolescencia, e recusar corresponder ás graças que o Senhor se digna conceder em abundancia, e o castigo d'esta negligencia é receber menos, e, por conseguinte, ter menos auxilios para vencer as difficuldades e desviar os obstaculos que se encontram na via da salvação.—Os operarios que são ajustados á sexta hora, representam a quelles que, chegados á idade viril, cuidam em voltar a Deus. Então está a razão em toda a sua força: ditosos aquelles que escutam a sua voz, e ainda mais a da religião; que comprehendem que nem no tumulto do mundo, nem na agitação das paixões é que se pôde encontrar a felicidade, mas unicamente na pratica da virtude, e que exclamam com o sabio: «Vaidade das vaidades, e tudo é vaidade na terra, fóra o amar a Deus e não servir senão a elle.»—Os operarios deixam, n'esta época da vida, aquelles que os não querem deixar; o mundo que os havia acolhido, abandona os; ao menos aproveitem-se d'esse abandono, para se lançarem nos braços de Deus. Não rejeita elle ninguem; está sempre prompto a receber o peccador quando lhe toca o coração sincero arrependimento. Mas guardem-se de esperar mais; porque o tempo urge: existem ainda hoje, e amanhã tal vez não existam.

Finalmente, aquelles que não são ajustados senão a undecima hora, representam os que não se dão a Deus senão na decrepitude e a hora da morte. E' tal a bondade de Deus, que não rejeita nem aquelles que não voltam senão áquella hora. Mas quão difficil é tornar a's veredas da virtude, depois de grande numero de annos passados no peccado! Então a conversão é um milagre da graça, e Deus não deve milagres a ninguem. Nin-

guem pois se fie n'uma conversão tão tardia! «Ha um, diz Santo Agostinho, fallando do bom ladrão, ha um que se converteu a' hora da morte, não desespereis; mas não ha senão um, não presumeis.» Pôde-se, pois, voltar a Deus em todas as idades, e este Deus misericordioso é ainda tão liberal, que concede aos que se dão a elle no declinar dos seus dias, a mesma recompensa que aquelles que começaram a servir-o na força da idade, ou mesmo desde a sua mais tenra juventude. A recompensa, digo, é para todos a mesma, na sua natureza, pois que consiste para todos na posse de Deus; mas é desigual nos seus graus, na sua intensidade, na proporção do tempo que se houver empregado no serviço do Senhor; posto que possa succeder tambem que aquelles que começaram tarde igualmente, pelo seu fervor, ou até excedam muitos d'aquelles que houverem trabalhado desde a manhã da sua vida.

- (1) O dinheiro valia uns 100 réis da nossa moeda. Talvez tambem que o dinheiro seja posto em geral por uma peça de prata, tal qual a davam aos operarios cada noite.
- (2) Pelas nove horas da manhã.—Os romanos, cujo uso seguiam os judeus, contavam doze horas no dia: Dividiam tambem o dia em quatro partes: Prima, Terça Sexta e nona. A primeira durava desde as seis horas da manhã até ás nove, e assim as outras.
- (3) Pelo meio dia.
- (4) Pelas tres horas da tarde.
- (5) Pelas cinco horas da tarde.
- (6) Ter o olho mau significava, entre os judeus, uma inveja.
- (7) «E os primeiros serão os ultimos, e os ultimos os primeiros.»—Um que leva hoje vida santa, se relaxará e morrerá no peccado; e outro que leva vida desregulada, se converterá e morrerá na graça, e será dos primeiros no reino dos céos.
- (8) «Muitos» deve tomar-se aqui como em outros pontos da Escrituras por «todos». Deus quer a salvação de todos os homens, todos são chamados á gloria, mas certo numero é rejeitado, porque certo numero é infiel á graça. Veja-se da doutrina a favor do «pequeno numero de escolhidos», o bello sermão de Massillon que tem este titulo; e contra esta mesma doutrina uma maguifica conferencia do P. Lacordaire.

NOÇÃO LITURGICA
SOBRE O DOM. DA SEPTUAGESIMA

A Paschoa é mais ou menos desviada da Epiphania, conforme a lua de março é mais ou menos proxima. Cahindo sempre no domingo depois dos quatorze dias d'esta lua, esta festa solemne não é em dia fixo, e o jejum que a precede começa mais cedo ou mais tarde, segundo a estação. Por isso algumas vezes contamos seis domingos depois da Epiphania; outras somente um, dous, tres ou quatro; depois vem a Septuagesima, a Sexagesima e a Quinquagesima, que nunca podem supprimir-se. Estes tres domingos que precedem a Quaresma são assim chamados, porque são o setimo, o sexto, e o quinto antes do domingo da Paixão. Alguns autores dão outra razão: como o primeiro domingo da Quaresma, dizem, se chama *Quadragesima*, porque é o primeiro da *Quarentena*, os que começavam a jejuar oito dias mais cedo, chamaram *Quinquagesima* ou *Cincoentena* o domingo em que começava o jejum; pela mesma razão, os que começavam em um dos dous domingos precedentes, chamaram a um *Sexagesima* e a outro *Septuagesima*, retrogando sempre, e guardando a ordem dos numeros por dezenas, desde 40 até 70. As palavras *Quinquagesima*, *Sexagesima* e *Septuagesima* não devem pois tomar-se a' letra: desde cada um d'estes domingos até a' Paschoa,

não ha o numero de dias que estas palavras parecem indicar; por exemplo, desde a *Septuagesima* até á Paschoa, não ha senão sessenta e tres dias, e comtudo a palavra *Septuagesima* insinua que ha setenta.

Não encontramos vestigios da *Septuagesima* antes do VI seculo ou do fim do V. Os orientaes tinham tambem desde então sua *Septuagesima*, que ainda hoje observam com o nome de «*Prospheonima*» ou de «*Prospheonese*», isto é, semana da Publicação, porque n'ella se annuncia ao povo o jejum da Quaresma que se aproxima.—A intenção da Igreja, na instituição na *Septuagesima*, é levar-nos a' compunção e a' penitencia. E' por isso que reveste os seus ministros de ornamentos roxos, symbolo de dó, e que suprime nos seus officios os cantos d'alegria: não ha *Te Deum*, não ha *Gloria in excelsis*; a *Alleluia* é substituida na Missa por um *tracto* lento e lugubre. Conformemo-nos com os desejos da Igreja, e preparemo-nos desde ja' para passar santamente a Quaresma, exercitando nos em obras de mortificação. Nada mais contrario ao seu espirito que passar estes dias na dissipação, e entregar-se a divertimentos que deshonram o christianismo. Um verdadeiro fiel deve oppôr-se com todas as suas forças a tal abuso, e repellil-o com cuidado da sua casa e familia; e em lugar de se deixar arrastar pela torrente do mau exemplo, observar uma temperança ainda mais exacta, fazer orações mais longas e assiduas, entregar-se ás praticas de piedade e mortificação, a fim de reparar, quanto n'elle está, com suas boas obras, os ultrajes que os mundanos fazem a Deus pelos excessos a que se entregam; excessos que não offendem menos a razão que a religião, nada sendo mais desarrazoado que preparar-se para a penitencia com o crime.—Segundo varios autores, o tempo da *Septuagesima* é especialmente consagrado para honrar os santos patriarchas que viveram antes do diluvio.

A Igreja não morre!

Um vendaval revolucionario parece querer arrebatar em seu hójo as crencas mais santas das nações catholicas da Europa.

A França, a querida primogenita da Igreja, entra em lucta com o Papa; annexa ao Estado os bens do clero, os seus homens proclamam-se libertos de Deus e da Igreja; a Italia, até a catholica Hespanha, apresentam tendencias reaccionarias do socialismo. Enfim, o proprio Portugal tão simples, tão fiel, acaba de encher o mundo de espanto, com a explosão de um anticlericalismo feroz, seguido de perseguição e expulsão dos sacerdotes.

Assim, os implacaveis inimigos da Igreja gritam, cheios de alegria: Decididamente Ella esta morta, as nações que lhe dedicavam mais fervoroso culto a repellem hoje com desdem e indifference.

Não, mil vezes não. A Igreja não morre. A's vezes Deus permite esses eclipses, para depois fazer brillar, com luz mais intensa, o seu eterno triumpho sobre o erro e a impiedade.

Agora mesmo está se realisando um phenomeno singular, que começa a atrahir a attenção do mundo. Emquanto na Europa o catholicismo atravessa uma crise de martyrios e perseguição, adquire nos Estados Unidos um progresso extraordinario.

Segundo nos narra St-Aubin em um interessante artigo, a respeito, a America do Norte

constitue hoje a quarta potencia catholica, e por tal fórma vae supplantando o protestantismo, que os proprios pastores americanos mais eminentes reconhecem esse facto.

Em uma conferencia em Pittsburgh, um bispo methodista, Sellew, pronunciou a seguinte sentença: «O espirito de protestantismo decresse na America com os progressos do catholicismo... Elle está moribundo e dentro em breve pertencerá ao passado.»

A *Watson Magazine* exclama furiosa: «Emquanto nós outros, protestantes, fazemos propaganda em Cuba, em Jamaica e na America do Sul, Roma conquista a America do Norte. Todos os annos perdemos muito mais fieis nos Estados Unidos, do que ganhamos em todos os outros paizes.»

O Cardeal Vanutelli, fallando em nome de Pio X, assim se exprime desvanecido: «O Santo Padre considera cada vez mais a America do Norte, como filha preferida da Igreja. O catholicismo tem feito aqui progressos maravilhosos, o que em parte alguma do mundo.»

Em Chicago, sobre tres milhões de habitantes, existe actualmente um milhão de catholicos.

Em Nova York a evolução é surprehendente. Nessa cidade, onde, ha 200 annos, haviam apenas 200 catholicos, tem-se construido egrejas, cada vez mais importantes, consagradas ao culto romano, e ultimamente foi inaugurada a cathedral de Saint-Patrick, uma das maiores do mundo, cuja construcção exigiu 50 annos de trabalho e custou 20 milhões de francos. Em todas as cidades contam-se os convertidos aos milhares. Só em Chicago ha 97 mil crianças nas escolas catholicas.

E' certa a victoria. A Igreja não morre!

PIO X E O MODERNISMO

O professor Flavio Flavius realizou em Ribeirão Preto uma conferencia em que atacou o Santo Padre Pio X a proposito da oppor-tunissima e luminosa condemnação das doutrinas do modernismo.

A *Cidade* dirigiu o illustre Prelado Diocesano a seguinte carta: «Ribeirão Preto 2 de Fevereiro de 1911.

Illmo. sr. redactor da *Cidade*. Saudações affectuosas. Tomo a liberdade de enviar a V. S. alguns exemplares do «Catholicismo sobre o Modernismo», que foi composto por pessoa competente e inteiramente calcado sobre a Encyclica do Chefe da Igreja. Pela leitura attenta que, estou certo, V.S. delle fará, ficará convencido de que muitas pessoas tem fallado deste assumpto ignorando-o por completo. O Summo Pontifice guarda do deposito da fé, não podia deixar de condemnar mais uma vez (pois tal doutrina já tem sido condemnada por outros Pontifices) semelhantes ensinamentos que tiram á religião seu caracter divino, chegando mesmo a negar a authenticidade dos Livros Santos e a propria divindade de Jesus Christo.

E' deveras curiosa a incoherencia dos que se chamam «livres pensadores». Procuram a todo transe rebair o actual Pontifice, confrontando-o a toda hora com o seu antecessor e, cheios de zelo pela existencia da Igreja, de que são declarados inimigos, accusam-no de estar concorrendo para a morte da fé catholica, quando elles o deviam exaltar, desde que, no seu modo de ver e dizer, o mesmo está operando com elles na consecução

do seu fim, que é a destruição completa da Igreja.

Mas a incoherência é própria do erro e da má fé.

Queira aceitar os protestos de elevada consideração do admor. e servo em N. S.

† ALBERT, Bispo Diocesano.

Partido Catholico

A respeito da qualificação eleitoral de um bom numero de eleitores catholicos que tivemos este anno, têm-se espalhado nesta cidade varios boatos falsos. Dizem uns que os eleitores catholicos vão filiar-se ao partido de baixo, dizem outros que vão militar nas fileiras do partido de cima.

Tudo isso é falso. Os eleitores catholicos não pertencerão a nenhum dos dois partidos militantes, pois só votarão em bons camaristas, quer estes pertençam a este ou a aquelle partido.

Assim, se nas eleições municipais um dos partidos apresentar uma chapa composta só de homens bons, probos, dedicados ao bem publico e catholicos ou que pelo menos não sejam inimigos declarados da nossa religião—atheus, maçons ou anti-clericales, está claro que os eleitores catholicos votarão nessa chapa.

E se em ambas as chapas apresentadas por esses dois partidos houver maos elementos, os catholicos farão a sua chapa composta só dos bons elementos apresentados nessas duas chapas.

Esta será sempre a norma de conducta dos nossos eleitores catholicos.

Portanto, digam lá o que quiserem os inimigos da nossa religião ou os seus amigos urso. Nós os catholicos só queremos uma boa administração municipal tendo á sua frente vereadores probos, honestos, patriotas, verdadeiros amigos do povo, que tratem de promover o mais possivel a felicidade desta cidade e municipio, empregando em beneficio do mesmo povo todo o dinheiro arrecadado pelos impostos.

Seria muito para desejar-se que todos os vereadores de uma cidade catholica, como esta, fossem bons catholicos; mas não é isso que nós eleitores catholicos exigimos, o que queremos e exigimos é que os nossos camaristas, além de probos e dedicados ao bem-estar desta cidade e municipio, sejam tambem respeitadores das crencas religiosas do nosso povo essencialmente catholico.

Marinheiros Inglezes

Pelo nosso Governo foram contractados diversos sargentos da marinha inglesa, para servirem como instructores dos nossos marinheiros; esses sargentos irão servir no "S. Paulo" e no "Minas Geraes".

Chronica Religiosa

OS PROGRESSOS DO CATHOLICISMO NA INGLATERRA DURANTE O ANNO DE 1910.

Duma correspondencia de Londres para o jornal parisiense *La Croix*, destacamos um trecho subordinado ao titulo acima:

«Acaba de apparecer o *Catholic Directory*, admiravel annuario e preciosa colleção de valiosas informações, publicadado pela casa *Burns and Oates* e redigido pelo sr. Jackman, distincto secretario do Arcebispo de Westminster.

Graças a este excellente livro poderemos verificar os progressos que o catholicismo vem de experimentar durante o anno de 1910 na Inglaterra e Escocia, excepção feita á Irlanda de que o *Catholic Directory* se occupa separadamente.

No principio do anno findo havia na Inglaterra e no Paiz de Galles 20 Arcebispos ou Bispos, 3.687 padres e 1.773 edificios consagrados ao culto.

O numero de Bispo foi reduzido a 19, em virtude do falecimento do sr. Bispo de Portsmouth, substituido por seu

coadjutor. Em compensação contam-se 60 padres a mais que no anno ultimo e 13 novas igrejas ou capellas.

A Escocia tinha, no principio de 1910, 6 Arcebispos ou Bispo, 553 padres e 390 igrejas ou capellas. Hoje possui o Arcebispo ou bispo, 553 padres e 395 logares consagrados ao culto.

Ha um augmento de 2 padres e 4 santuarios.

De 4.302 padres que constituem o clero da Gran-Bretanha (Inglaterra e Escocia reunidas), 2.758 pertencem ao clero secular e 1.544 são religiosos.

A jerarchia catholica, em todo o imperio britannico, é representada por 31 arcebispos, 110 bispos, 38 vigarios apostolicos e 11 prefeitos apostolicos;—ao todo, 190 prelados governando 12.156.88 fieis, dos quaes 5.515.214 no Reino Unido. As principaes modificações no anno ultimo foram: a criação d'uma Sé archiepiscopal em Simba, na India, e a substituição do vigario apostolico de Gibraltar por um bispado».

BEATIFICAÇÃO

A congregação dos Ritos discutiu no dia 7 do corrente a beatificação de Magdalena Canossa, fundadora da ordem das Irmãs Canossianas.

PREFEITURA APOSTOLICA DA ERITÉA

A prefeitura apostolica da Eritréa foi elevada a categoria de vigariato.

A nova jurisdicção foi confiada ao provincial dos capuchinhos de Milão, padre Camillo, ex-visitante das estações eclesiasticas do Brasil.

Ação dos collegios catholicos

Eis o thema que inspira ao diario catholico «El Pueblo» de Buenos Ayres um artigo interessantissimo em que vem apontado, com muito amor á verdade, um grave e já antigo mal que pesa sobre a sociedade catholica da Republica Argentina.

Mas como o mesmo mal reina, com maior ou menor intensidade, tambem entre nós, julgo prestar um real serviço á causa catholica transcrevendo o mencionado artigo nas columnas do «Mensageiro» chamado para elle a atenção não só dos leitores habituaes d'este periodico, mas, principalmente, dos valorosos collegas na lida jornalística aos quaes compete, sob a prudente mas enérgica direcção dos chefes, pôr, corajosamente, a nú os males que nos affligem e nos estorvam o progresso, procurando, ao mesmo tempo, os respectivos meios de os debellar eficazmente no menor prazo possivel.

Leiam agora e meditem: «Os meliores collegios, os maiores e os mais concorridos da Republica são os catholicos. São os que mais confiança inspiram aos paes de familia. Os seus alumnos se contam por milhares; os seus ex-alumnos por dezenas de milhares; e não obstante ainda que pareça incrível, a sua influencia para o bem e a sociabilidade argentina apenas que se faz sentir.

«Embora tudo o que vamos dizer seja applicavel tambem, em menor proporção, aos collegios de meninas queremos no emtanto referir-nos principalmente aos collegios de homens.

«É evidente que a grande maioria dos ex-alumnos d'estes estabelecimentos sae na pratica completamente indifferente em materia religiosa; um hom numero são inimigos declarados; nem 5 por cento são catholicos praticos. Eis um facto.

«Centenaes de distinctos e meritorios educacionistas sacrificam heroicamente sua vida inteira na tão pesada quão inglata tarefa de instruir jovens que depois em grande parte menosprezal-os-ão a elles, a suas idéas, aos seus intuitos, e até ao seu ensino.

«É certo que o educacionista catholico se sacrifica por motivos superiores e não pro-

cura sua recompensa sobre a terra; entretanto, e apesar de tudo, o mal que apontamos é tão grave, que não pôde deixar de preoccupar a todos que sinceramente pensam trabalhar pelo bem da sociedade.

«Mas, dir-se nos-á, como remedial-o? Não é a nos responder á pergunta; não é nossa missão traçar o caminho a quem por seus annos, seus meritos e seu zelo devem saber muito bem o que estão fazendo. Todavia julgamos estar habilitados a dizer, sem que ninguém nos refute, que uma das causas que mais influem para não sómente neutralizar, sinão destruir a acção da escola catholica, é a má imprensa, que, dia a dia, vai destillando seu veneno em todos os lares infectando o ambiente com a indifferença e a immoralidade, de tal modo, que aos poucos dias de sahirem do collegio os meninos já vão perdendo a fé e, com ella, as demais virtudes christãs.

«Como evitar semelhante fracasso? tornarão a perguntar.

«Sem prejuizo dos meios mais ou menos efficazes que outros possam sugerir nos permittemos indicar um, indiscutivelmente benefico não tardarão a fazer sentir-se; meio que irá directamente, contrabalançar a antichristã. É o seguinte: «Fazer que o diario catholico entre no lar de todos os alumnos que frequentam os collegios catholicos.

«Isto não seria difficil, pelo menos na maior parte dos centros de educação catholica. Bastaria que os directores exigissem como condição de admisión que a familia assigne um diario catholico; caso fizesse difficuldade em pagar assignatura o proprio collegio pagaria; caso se negasse a receber em casa o diario catholico o menino não seria admittido no collegio.

«Dest'arte os educacionistas catholicos conseguiriam sahir ao menos da rotina actual: collocando ao lado do jornal catholico principiariam a desluzar o ambiente antichristão que envolve o menino; cumpriram sua missão de educacionistas com a mesma contracção em milhares de familias e o menino, ao sahir do collegio, encontraria alguma coisa que lhe recordasse as lições recebidas, e aos professores restaria o consolo de ver os seus trabalhos e sacrificios não terem resultados quasi inteiramente estereis.

E depois de lerem e meditarem o artigo que acabo de transcrever torcem os meus amigos a ler e meditar outra vez: o assumpto tanto e mais merece. É uma das feições da questão magna de todos os tempos: a educação e conservação da mocidade nos são principios do christianismo.

Um dos meios mais seguros e efficazes para chegar a este nobre fimahi vem apontado: a boa imprensa.

(Do *Mensageiro Catholico*)
CONRGO G. DIFREDO EVERS

Chegaram ant'ontem a noite a esta cidade os nossos jovens conterraneos clerigos Raymundo Marcelino da Luz Cintra e Arthur Leite de Souza, que aqui vem passar as ferias com suas respectivas familias. Cumprimos-lhes os.

P. Gabínio

Noticias vindas do Rio informamnos que o revdm. padre Manuel Gabínio de Carvalho, illustrado e virtuoso jesuita e nosso presado amigo, o qual com raro brilhantismo derigiu por diversos annos o importante Gymnasio de S. Luiz desta cidade, foi escolhido por seus superiores para derigir o acreditado Externato Santo Ignacio, do Rio de Janeiro.

Esse illustrado sacerdote vai neste cargo substituir a seu irmão de habito não menos illustre e cheio de virtude, o revm. padre José Maria Natuzzi, que foi obrigado, por motivo de molestia, ao deixar a reitoria do Externato, cargo esse que com inescdível brilho exerceu por diversos annos.

Seminario Menor de Pirapora

Reabrem-se no dia 14 do corrente as aulas do Seminario Menor de Pirapora.

Em Revista

O «Daily Mail», recebeu um despacho telegraphico do professor Belar, director do Observatorio Astronomico de Laibach, na Austria, participando a invenção de um aparelho de radio-telegraphia.

Diz o mesmo professor ser o mesmo aparelho portatil, de construcção muito barata e susceptivel de ser collocado em qualquer ponto como estação receptora de radiogrammas.

Realizou-se em Nova York com grande brilhantismo o casamento de lord Denies com miss Vivier Gould, tendo comparecido á festa cerca de dois mil convidados.

As ultimas estatisticas americanas accusam o algarismo de 10 milhões de negros nos Estados Unidos, contra 76 milhões de brancos. Ha ainda perto de 300.000 pelles vermelhas, cerca de 120.000 chinezes e 86.000 japonezes.

De cem annos para cá a população negra quasi triplicou as cidades que contam maior numero de negros são Washington e Baltimore, com 80.000; vêm depois Nova Orleans e Philadelphia.

O jornal romano «La Tribuna» insere uma noticia proveniente de Napoles referindo que, ha dias, se descobriu em Pompeia, o cadaver petrificado de uma mulher, que tinha sobre ella joias de um grande valor, «chatelaines» o que demonstra, portanto que se trata de uma patricia.

Entre essas joias nota-se particularmente um par de brincos com vinte e uma perolas cada um, dispostos em cachos, os quaes brincos, além do seu valor intrinseco, têm um grande valor archeologico, por isso que nenhum outro exemplar ainda foi encontrado nas escavações de Pompeia.

NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE-MARIAS GRAÇAS ALCANÇADAS

A abaixo assignada, cheia de reconhecimento, agradeço e publico varias graças obtidas mediante a devoção das «Tres Ave-Marias».

FRANCISCA EUGENIA BAUER

Duas filhas de Maria, agradeçam a sua boa Mãe uma graça alcançada em arranjos de negocios, o qual foi attendido com a pratica da novena das Tres Ave-Maria.

BIBLIOGRAPHIA

Paginas de Combate—O Momento—A Esperança—O Dever—por S. Ex. Rev. D. Francisco de Paula e Silva, Bispo do Maranhão. —Obra editada pelo «Centro da Boa Imprensa», Petropolis. Off. de obras d'O Cruzeiro.—1910, Preço: 1\$000.

Já é sohejamente conhecido e respeitado como vigoroso polemista e argumentador de admiravel logica de ferro, o illustrado prelado da diocese do Maranhão, s. ex. o sr. D. Francisco de Paula e Silva. Não só na oratoria, em que conta por triumphos notaveis cada oração que produz, sempre eloquentes e substanciosas,—mas igualmente no livro e no jornal, se tem creado uma admiravel e solida reputação de saber e profunda erudição o illustre prelado.

Sendo assim, não é de extranhar que os trabalhos sahidos de sua penna amestrada sobremodo se recomendem de maneira especial, á leitura e ao estudo de todos—que nelles sempre encontram robusto manancial de substanciosos ensinamentos e alimento de fé.

O livro que temos em mãos, e em hora feliz editou o «Centro da Boa Imprensa», recomenda-se muito superiormente á leitura de todos os catholicos brasileiros, pela elevação dos conceitos que nelles se multiplicam, como pela justeza e oportunidade dos assumptos que nelle se occupa s. ex. o sr. Bispo D. Francisco.

É dividido em tres partes, igualmente importantes, o volume. Na primeira, que o autor submete ao titulo de *O Momento*, inicia s. ex. o combate, frizando a acção destruidora que, mais que em outro

qualquer tempo, vae exercendo na hora presente, no mundo inteiro—e no Brasil,—a seita infernal da maçonaria, que o venerando principe da Igreja designa como a «trindade satânica maçonico—judéo—protestante.» As palavras energicas de D. Francisco queimam e ardem como lategos de fogo. É um capitulo admiravel de vigor e de justiça implacavel.

A segunda parte continúa a campanha contra a seita infernal—mas, já ahí, as expressões suavizam algum tanto, e, pintando com mãos de mestre as arremetidas, violentas ou traiçoiras, do maçonismo contra a Santa Igreja de Christo,—o illustre prelado faz brilhar a nossos olhos, aquecendo nossos corações, a luz benefica e salvadora da Esperança, que nos lembra as palavras restauradoras de todas as energias, sahidas dos labios de Jesus, quando nos assegurava que as portas do inferno não prevalecerão contra sua Igreja... O momento é cruel, o combate é rude—mas alentamos a esperança, porque confiamos em Jesus, que vencerá Elle por nós a revolução que contra sua Igreja irrompe de todos os lados...

O combate prosegue, porém. A Igreja vencerá por fim, porque a Igreja é divina. Mas, urge aos catholicos uma acção, uma acção energica, violenta, si, for preciso, contra a Maçonaria. E ahí, entra, como sempre admiravel, na 3.ª parte do seu trabalho o bravo Bispo do Maranhão, apontando aos catholicos o seu *Dever* na hora presente. Esse *Dever* é a resistencia, é a luta, é o ataque, é, sobre tudo, e para que sua efficacia se justifique—a unção absoluta dos catholicos em torno do estandarte de Christo, o lábaro sagrado da Cruz. «Não pôde haver união entre a luz e as trevas, entre Christo e Bellial, entre o Estado maçonico e a Igreja de Christo.

A luta é inevitavel. Pois, que seja com armas na mão combatendo a nossa attitude.

É o dever da hora presente», exclama o venerando Prelado.

Resumindo para concluir: é um admiravel trabalho o que escreveu o valente e illustrado Bispo sr. D. Francisco, e que agora edita o «Centro da Boa Imprensa». Oxalá encontre elle facil e proveitoso agasalho em todos os lares catholicos!

A ORAÇÃO—brava tratado por S. Afonso de Ligório, com um devocionario extrahido das obras do mesmo santo. Traducção approvada, por um padre redemptorista. 1910. Na administração do *Santuário da Apparicida*, Apparicida do Norte.—Preço: 1\$000.

Torna-se desnecessario encarecer o valor deste magnifico livrinho, cuja importancia e utilidade claramente se evidenciam de seu proprio assumpto, e especialmente do nome veneravel de seu santo autor. A traducção que desse pequeno tratado fez o modesto Padre Redemptorista, cujo nome occulta, é, aliás, primorosa. A edição, nitida e perfeita. Que mais desejar, para recommendar a aquisição dessa valiosa obra, que, ainda, graças a seu formato portatil e elegante, pôde ser agasalhado facilmente no bolso?

ESTALOS...

Desculpe-nos a nossa collega local «A Cidade de Ytú» estes *estalos*, porem, foi a propria collega que os provocou.

Noticiando a festa da nossa excelsa padroeira, diz a estimada contemporanea, logo no começo da sua noticia: «Só o pregador consumiu mais de uma hora e um quarto no pulpito!»

Ora, vem cá, cara collega, o seu illustre redactor, dono, secretario e noticiario, tinha a obrigação de ouvir todo o sermão do pregador? si elle achou que o sermão estava muito longo, porque não sahio? estavam as portas fechadas?

E demais, o pregador em seu sermão dirigia-se aos catholicos, e estes nada reclamaram, que direito assiste ao *camaleão* da «Cidade» em vir reclamar-o? Se não gostou, si o achou longo demais, sahisse que a porta estava franca.

Diz ainda o erudito escriptor "...e finalizou a reza e mais ceremonias as 9 horas da noite."

Que tem isso!!! Por acaso o illustrado redactor da "Cidade" estava obrigado a ir a essa reza e assistil-a até ao fim?!

Si achou que era longa porque não se retirou!? aquillo era uma funcção, ou melhor uma cerimonia da Igreja, e para assistil-a se contava com os catholicos e não com a pessoa do illustrado e erudito redactor da "Cidade", si S. S. l' foi por que quiz, si essa cerimonia ja' lhe estava parecendo *cacete*, porque não sahio? Deixou se la' ficar, por sua vontade, e agora nos vem dizer: foi longa por demais.

Ora va' bugiar, si S. S. l' esteve foi porque quiz, de quem sera' a culpa?!

Continuando o illustre e erudicto redactor da "Cidade" a se referir ao pregador, diz: "Foi um verdadeiro desaponto para aquelles que foram ao templo, para ouvir da tribuna sagrada o bom orador: pensando por ser portuguez que seria de facil audiçao e que iam ouvir um Gaffre ou Julio Maria".

Aos que comprehendem este angú, damos um doce. Porem, vamos adiante.

"E' de lamentar-se que tendo o orador sagrado cansado os seus pulmões, por uma hora e meia, nesses tres dias de triduo e que os feis que concorreram ao templo, só disseram: não entendi palavra do que elle pregou, mas só sei que foi muito comprido o sermão, portanto muito fatigante e pura perda de tempo."

Vejamos se podemos destrinçar esse emburullo.

Tal confusão faz o digno escriptor que ficamos sem saber quem era que devia ter boa audiçao:— se quem falava, ou si quem ouvia.

Porem o melhor de tudo é que o illustre escriptor que não teve *boa audiçao* para ouvir e perceber os sermões do humilde orador padre Alves, se queixe de haver sido logrado, pois esperava ir "ouvir um Gaffre ou Julio Maria".

Infeliz! Si não podestes comprehender os sermões do padre Alves, feitos em puro vernaculo comprehendieria o grande orador p. Gaffre, o qual faz as suas bellissimas conferencias em francez!?

Si não comprehendestes a linguagem de que usou o p. Alves, como poderias comprehender o grandelulio Maria em suas conferencias scientifico-religiosas?!

Bem sei, é grande o calor; abaixai as orelhas e tocaí as moscas.

Diz elle que "os feis que concorreram ao templo nada entenderam dos sermões." Alto lá, senhor, isso é mentira, mais ainda é calumnia. S. S. não tem o direito de julgar outros por si. O proprio pessoal da "Cidade", com exclusão do seu dono,—redactor,—secretario,—noticiarista, foi um dos primeiros de quem ouvimos justos e merecidos elogios ao virtuoso orador sagrado.

Emfim, não nos zangamos com o redactor da "Cidade", nestes tempos de calor tudo é disculpavel...

Sabida é a velha rixa entre a "Cidade" e Camara municipal, e com esse emburullo nada temos—o fito alli cremos ser somente de interesse entre um e outro e que nada vae nem vem aos estranhos.

Porem, não podemos admitir que a illustre contemporanea, para dar largas a sua vontade de guerrear a Camara, venha a por no emburullo pessoas que nada tem a ver quer com a collega, quer com a Camara.

A "Cidade" em um artigo em que ataca a Camara, e a proposito da reconstrucção que esta' sendo feita de uma parte do Recolhimento de N. Senhora das Mercês, diz: "Como é publico e notorio, nesse recolhimento têm havido muitos casos de tuberculose etc., etc." Muitos! Provencos o illustre e erudito redactor da "Cidade" que isso seja verdade.

Si S. S. quer atacar a Camara e os funcionarios della, ataque-os e ataque-os como entender, nada temos a ver com isso, mas, não queira com seus insultos macular a vida innocente e cheia de sacrificios de dignas e illustres senhoras que nenhum mal lhes fizeram e nem ao menos lhe conhecem ou são conhecidas de S. S.

Quer S. S. a viva força ser jornalista, o seja; mas, ja' que lhe falta competencia, tenha ao menos criterio.

Nossa posição ha muito está definida: somos defensores da Igreja

e de seus ministros, e todas as vezes que preciso for que estejamos em campo, prompto estaremos seja la' quem for o inimigo que tenhamos que combater.

Movimento religioso

DEVOÇÃO A S. JOSE'

No dia 15 do corrente, terceira quarta feira do mez, haverá na igreja do S. Bom Jesus, como é de costume todos os mezes a salutar e piedosa devoção a S. José, padroeiro da Boa Morte.

Attendendo a os preciosos fructos dessa salutar devoção, é de esperar ser a mesma cada vez mais concorrida. Como sempre é esse acto tão somente reservado aos homens.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso ás Senhoras Damas de Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal da Associação para sexta-feira 17 do corrente as 5 e meia horas da tarde no lugar do costume.

2.ª secretaria

MARIA ALEXANDRINA

NOTAS E NOTICIAS

Pela Instrucção

Solicitou e obteve licença o professor da escola do Apotrebú, sr. Fernando Paes de Barros; sendo nomeado para substitui-lo o sr. Humberto Servulo da Costa.

P. Bonani

Chegou sexta-feira a esta cidade o revdmo. P. Carlos Maria Bonani, que vem exercer o cargo no Collegio S. Luiz, de ministro em successão ao revdmo. p. Joao Baptista Dudréneuf; cargo que ja tem exercido por vezes no mesmo estabelecimento, com muito criterio e a contento de todos os collegiaes. Visitamol-o.

P. Masset

Regressou da capital o revd. padre José Masset, capellão do Patrocinio, que ali esteve a passeio.

Alistamento eleitoral

Encerraram-se no dia 9 do corrente os trabalhos da commissão do alistamento eleitoral. Foram incluídos 185 novos eleitores.

Jury

Conforme noticiamos installar-se-á depois d'amanha, 14 do corrente, a primeira sessão do Jury do corrente anno.

Nessa sessão serão submettidos a julgamentos diversos réus, cujos processos já se acham promptos.

Embarque de fructas

Lemos no "Correio Paulistano" a seguinte noticia:

"Foram hontem embarcados para a Inglaterra, 68 engradados com abacaxis brancos que o sr. Luiz da Silva remette directamente de suas culturas no municipio de Ytú, para o estrangeiro.

Segundo somos informados, aquelle senhor fará remessas semanaes enquanto durar a actual safra, pretendendo no proximo anno fazer remessas mais avultadas em vista do desenvolvimento da mesma planta que monta a cem mil pés.

Por estes dois annos o nosso mercado será tambem beneficiado com grande contingente de fructas como peras de varias qualidades, maçãs, ameixas do Japão, kakis, uvas de mesa, etc., que aquelle senhor cultiva em grande escala e que se estão desenvolvendo satisfactoriamente, produzindo fructos que nada deixam a desejar dos melhores do estrangeiro."

Hospedes e viajantes

Acompanhada de suas filhas e irmãs, está na cidade hospedada com a exma. sra. d. Olympia Mesquita, a nossa conterranea exma. sra. d. Laura Kiehl Braziliense, esposa do sr. Henrique Braziliense, lente da Escola Agricola Praica Luiz de Queiroz, de Piracicaba, e co-proprietario da Livraria Central.

Chegou ha dias a esta cidade, em companhia de sua exma. esposa, o nosso conterraneo dr. Octaviano Pacheco Jordão, advogado em Mogy-Mirim.

—Esteve nesta cidade tendo seguido para o Salto, a serviço de seu cargo, o sr. José Maria de Mattos, fiscal do imposto do consumo, nesta circumscripção.

—Em visita a seus paes, acha se em Ytú o bacharel Pedro Bauer,

estudante de Medicina, na Faculdade do Rio de Janeiro.

—Vindo de Campinas, onde reside actualmente, está ha dias aqui, o nosso conterraneo, sr. Alfredo Azevedo.

COLLABORAÇÃO

DIALOGANDO

(Continuação)

—E não foi dito á surdos!

A seita opera sob o principio de associação. Com este na mão, ella coordena em diversos grupos os seus afiliados e manda-os a diversos assaltos, para obter seu intento. Nós vemos surgir milhares de sociedades. Distinguem-se com varios nomes, compõem-se de só adeptos ou de adeptos com *profanos*; porem todas são organizadas contra a religião, ou contra a ordem politica existente, ou ainda contra ambas; sempre contra todo o poder humano e divino. Qualquer que seja a sua ordem ou origem, é sempre regulada por mão maçonica.

Algumas destas sociedades são religiosas, outras politicas, literarias, artisticas, agricolas, commerciaes e sim por diante. Temos sob os olhos as ligas de ensinamento, ligas da paz, liga dos livres pensadores, as sociedades operarias de socorro mutuo: toda fazenda maçonica; porque os fundadores são maçons, moços os directores e maçons os seus fins.

A seita basta corromper a fé, os costumes e os principios moraes. Com muita arte derrama em profusão o seu veneno entre os *profanos* e sempre corrompe e perverte.

Os liceus, gymnasios e universidades são sempre os seus pesqueiros favoritos.

Nestes logares envenena as almas, desde o seu primeiro germen de vida.

Sei de um reitor de umas das mais reputadas universidades da Italia, o qual gasta o seu tempo em engajar na maçonaria, jovens de doze e quatorze annos. A estes jovens concede-se o privilegio de livre accesso nas casas de peccado mediante a minima taxa de dez sceldos por mez.

—Meu Deus que infamia! Que horror!

—Assim é, meu caro! E eu sei muito bem, o que quizesse ser a minha cousa que não quero dizer!

—Pobres pais, assassinados nos filhos!

—Esta é a civilidade moderna, o progresso, a liberdade da consciencia.

Agora que a seita á imagem sua nos fez a Italia, á imagem nos faz os italianos,

Porem, cheguemos á Mayrink descancemos um pouco.

Depois quero explicar-te o Socialismo, Communismo, e Satanismo da Maçonaria.

(Continua)

PRINCEZ

MISCELLANEA

o SONHO—Que é sonho?

Antes de responder a esta pergunta é necessario saber que o sonho «modera ou suspende a acção do encephalo quanto as manifestações physicas dependentes da intelligencia e da vontade. A actividade cerebral superior desaparece ou se attenua durante o sonho ao passo que persiste de um modo anarchico as outras formas da actividade psychica».

A imaginação continua, pois, em plena actividade, visto ser facultade que de nenhum modo dependa da actividade cerebral superior.

A intelligencia e a vontade, facultades superiores, dão por finda a sua tarefa e... ninguém ignora do quanto é capaz uma imaginação desenfreada isto é, não governada pela intelligencia e pela vontade.

Chega ao ponto de fazer o paciente nadar no pico de um morro como a pouco, sonhou um amigo meu.

Ha em nós, um eu habitual e um eu superior, dois psychismos que se auxiliam e se completam mas que, em certas circumstancias se emancipam. Quando se faz uma acção pela primeira vez se applica nella o inteiro psychismo. Pelo habito o acto se torna autentico; não é mais precisa a attenção voluntaria.

O alumno que apprende a tocar piano está impossibilitado de pensar em outra coisa quando toca; um artista, porem, desempenhará o seu papel na orchestra conversando com o visinho e trocando com elle «as suas impressões acerca do auditorio».

No sonho é este psychismo superior abolido; a imaginação proclama a sua autonomia. Dahi o seu prurido de apresentar-se dormiente

todas as imagens que os sentidos lhe offereceram no dia, sem nexo, sem ordem.

E aqui podemos definir o sonho: «uma operação de phantasia que consiste na appareição de phantasmas á imaginação dormente».

XXX

O GUARDA-CHUVA—Este objecto que toda a gente usa n'esta epocha para fingir que se não molha, principiou a usar-se desde a mais remota antiguidade.

O uso d'elle, porem, tão geral nos nossos tempos, era então um signal de superioridade que se distinguiam os poderes humanos e divinos.

Em muitos baixos relevos de Persepolis vemos os reis os grandes dignatarios representados á sombra de guarda-sós.

O uso do guarda-sol é antiquissimo na India e entre todos os povos do Oriente.

Na Europa, onde primeiro se introduziram, foi na Italia.

O uso do guarda-chuva na Franca data apenas de 1680.

Não temos noticia da epocha em que principiou a usar-se em Portugal.

Os primeiros guarda-chuvas usados na Europa eram de couro. Depois fabricaram-se de diversas fazendas até chegar a seda de que hoje são feitos.

Na China toda a gente usa de guarda-chuvas. Os ricos tem-os de papel admiravelmente preparado e perfeitamente impenetravel a' agua. Os pobres usam os de folhas de arvores.

Em Marrocos ainda ha bem poucos annos só ao imperador era licito usar de guarda-sol, e o mesmo imperador só em grandes solemnidades ou em occasião de audiencias publicas mandava que lh'o abrissem.

Em algumas aldeias de Portugal é o guarda-chuva um traste de luxo e de etiqueta como a casaca e a gravata branca em outros pontos globo.

Matrimonio tambem ninguém o contrae em certas freguezias ruraes do Minho sem ter um boni capote e um valente guarda-chuva.

Romaria

Realizou-se hontem, 11 de Fevereiro, mais um anniversario da applicação da Immaculada á Bernadette, uma bella romaria das Filhas de Maria, da igreja de N. Senhora da Boa Morte á gruta de Lourdes, do Collegio S. Luiz.

Pelas 7 horas houve na igreja da Boa Morte missa celebrada pelo rev. p. José Visconti e communhão geral; em seguida teve lugar a bella e imponente romaria na qual, além das Filhas de Maria, todas revestidas de suas insignias e de grande numero de feis, tomaram parte grande numero de gentis meninas, que depositaram aos pés da Virgem bellissimos bouquets.

Chegada que foi a Romaria a gruta, e após haverem sido entoados lindos canticos á Virgem, o revmo. P. Visconti produziu uma bellissima pratica analoga ao acto, dando parabens as Filhas de Maria e concitando-as a serem sempre verdadeiras imitadoras das virtudes de Maria Santissima

AGRADECIMENTO

Oscar Nardy de Vasconcellos, Vitalina de Quadros Vasconcellos, José Victorio de Quadros e Benvinda de Quadros, paes e avós da innocente e pranteada Guilhermina, penhoradissimos vem por este meio patentear a sua grande gratidão e reconhecimento para com todas aquellas pessoas generosas e caritativas, que durante a pertinaz enfermidade e como depois da morte da sua extremecida filhinha e neta lhes trouxeram o conforto e o allivio com suas visitas, cuidados, dedicações e palavras de consolo. Penhorados se confessam ao distincto e humanitario medico sr. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas pela dedicação e desvello que demonstrou durante toda enfermidade dessa querida innocentiinha.

Gratos se confessam ao distincto moço sr. Raul Fonseca, digno e dedicado director do grupo escolar «Dr. Cezario Motta», desta cidade, o qual da melhor boa vontade, e mostrando verdadeira estima a nossa pessoa, consentiu que todas as alumnas da classe da exma professora exma. sra. d. Eliza Vaz Pinto, acompanhasse o feretro da nossa querida filhinha e neta. Penhorados se confessam a distincta corporação musical «30 de Outubro» que desejando demonstrar a estima que nos dedica se promptificou a acompanhar ao en-

terro dessa chorada innocentiinha.

A todos, pois, o nosso profundo reconhecimento e os protestos da nossa eterna gratidão.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado Humberto Bardini, declara a esta e as demais praças com que teve negocios, haver se retirado da firma Bardini & Filhos, que girava nesta cidade com fabrica de cerveja e licores; declara mais que, conforme os dizeres da escriptura passada em um cartorio desta cidade, ficou todo activo e passivo a cargo da nova firma Bardini e Filho.

Para que ninguém allegue ignorancia faz a presente declaração.

Ytú, 12 de Fevereiro de 1811

HUMBERTO BARDINI

EDITAES

O Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, 1.º Juiz de Paz deste districto de Ytú etc.

Faz saber aos que presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, estando designado o dia 24 de Fevereiro do corrente anno para se proceder a eleição de um deputado ao Congresso Legislativo do Estado, pela renuncia do Doutor Pedro de Toledo; de accordo com o decreto n. 1811 de 7 de Janeiro de 1911, convindo aos Senhores Juizes de Paz e emmediatos em votos para no dia vinte e um do corrente as nove horas da manha, comparecerem na sala das audiencias deste Juizo, a Rua Barão de Itahym (antiga Rua do Carmo) n. 18, para organização das mezas que tem de funcionar na mencionada eleição de accordo com o decreto n. 1411 de 10 de Outubro de 1906, artigos 25, 29 e 33; outrosim, convida aos eleitores deste districto para no mencionado dia 24 de Fevereiro, as dez horas da manha, se reunirem no edificio da Camara Municipal a Rua da Palma n. 60 para concorrerem com seus votos a mencionada eleição. Para constar mandou passar o presente que vae publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, aos nove de Fevereiro de mil nove centos e onze. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi.

DR. LUIZ DE FREITAS

CAMARA MUNICIPAL

AFERIÇÃO

O Aferido Municipal faz publico para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o art. 284 do Codigo de Posturas em vigor, que do dia 14 á 25 de fevereiro do corrente mez das onze horas da manha as tres horas da tarde procederá a aferição annual de balanças, pezos, medidas e metros, pelo que convida a todos os negociantes estabelecidos nesta cidade e nos bairros deste municipio a apresental-os na sua reparição, no edificio da Camara Municipal sito a rua da Palma n. 60 para serem aferidos. Nenhuma aferição será feita sem que os interessados apresentem a licença provando ter pago o imposto de industrias e profissões correspondente ao 1.º semestre do corrente anno. Findo esse prazo o infractor incorrerá na multa de 50\$000 reis. E para que chegue ao conhecimento de todos interessados e não allegue ignorancia expedese o presente edital para ser publicado na forma da lei.

Ytú, 11 de Fevereiro de 1911.

O Aferidor

Antonio Rosendo de Barros

AVISO

CAMARA MUNICIPAL DE YTÚ. Aviso aos Srs. contribuintes que o Sr. Prefeito Municipal em exercicio Augusto Ferraz de Sampaio, prorogou por mais 15 dias de prazo o pagamento para o imposto de industrias e profissões que venceu em 31 de Janeiro findo esse prazo será cobrado a multa da lei.

Aviso mais que neste mez de Fevereiro se cobra sem multa até o dia 28 de corrente os impostos de vehiculos, pasto de aluguel, leite e taboleiros.

Os impostos do exercicio da 1910, predial e café, serão cobrados sem multa até o dia 15 deste mez. Findo esse prazo, todos os impostos tanto deste anno como dos annos passados serão cobrados com a multa respectiva.

Para que ninguém allegue ignorancia se faz o presente aviso.

Ytú 9 de Fevereiro de 1911.

O Collectar Municipal

ALBERTO MACEDA

VENDE-SE

Isas e terrenos no Salto R. Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Para tratar art. S. Rita n. 55 em Ytú.

EDITAL

O Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, primeiro Juiz de Paz em exercicio deste districto de Itú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que as audiencias deste Juizo serão dadas as segundas feiras ao meio dia, em o predio a Rua do Carmo numero dezcoito, durante o corrente anno; quando as segundas feiras for em dia feriado, as audiencias serão dadas no dia subsequente, ficando, sem effeito o edital de sete do corrente, que marcava as audiencias em cartorio deste Juizo. E para constar mandou lavrar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos Vinte e um de Janeiro de mil novecentose onze. Eu, Braz Ortiz escrivão de Paz escrevi.

LUIZ DE FREITAS

CONSIDERA O MELHOR!

Aristides Americo de Magalhães, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, maior reformado, medico de 3.a classe, do corpo Sanitario do Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o *Exilir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em fé do meu grão.

— Dr. ARISTIDES AMERICO DE MAGALHÃES. — Reconheço a firma supra — Dr. *Aristides Americo de Magalhães*. — Bahia, 6 de Junho de 1908. — Em testemunho da verdade. — *Afonso Pedreira da Cerqueira*.

Vende-se nas boas pharmacies e drogarias desta cidade

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matrícula de F. Dutra

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que darem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillizadas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja officacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquillizadas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e saudias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: **DROGARIA PACHECO**
RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65 — Rio de Janeiro

SEM INTERESSE APENAS POR SATISFAÇÃO

Ainda mais pelos beneficios prestados á humanidade?

Minas Geraes— S. Manoel do Mutum, 20 de Janeiro de 1910.

Exma. Sra. Viuva do hnado João da Silva Silveira. — Prestimosa Senhora — Tomamos a liberdade de dirigir-lhe esta missiva levando ao seu conhecimento que temos sido, aqui neste centro, fortes propagandistas do seu poderoso preparado «Elixir de Nogueira», obtendo grandes vantagens nas curas; ha cerca de pouco mais de um anno temos feito tornar-se conhecido o referido preparadoem mais de cinquenta povoações e cidades, onde não era conhecido por uma só pessoa.

Esta não lhe é dirigida com interesse algum, sim pela satisfação que temos, e o beneficio que já nos prestou o remedio, em curas.

Com elevado apreço subscrevemo-nos

De V. Exa. crds obrs.
RABELLO & IREMO

Vende-se nas boas pharmacies e drogarias desta cidade

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS

Opera em Seguros de Vida, Maritimos, Terrestres e Accidentes

SÊDE EM S. PAULO

CAPITAL SOCIAL ————— 2.000.000\$000
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL. 400.000\$000

DIRECTORIA: PRESIDENTE, Conde Asdrubal do Nascimento; DIRECTOR JURIDICO, Dr. Carlos de Campos; DIRECTOR TECNICO, Marcelino Penteado; DIRECTOR FINANCEIRO, Francisco Nicolau Baruel; DIRECTOR MEDICO, Dr. Bernardo de Magalhães.

Agente geral para ITU, CAPIVARY, RIO DAS PEDRAS, PIRACICABA e SÃO PEDRO.

Eloy da Costa--Piracicaba

AGENCIA GERAL - Rua do Commercio n. 100 A

Convidam-se os interessados a consultar os excellentes planos adoptados pela COMPANHIA BRASILEIRA e as suas tabellas sem rivales, offerecem as melhores vantagens aos que desejem effectuar um seguro de vida, seja para seu proprio gozo ou para garantir o futuro da familia.

— SUB-AGENTE EM YTÚ —

Joaquim Fernando Paes de Barros

RUA DO COMMERCIO --- N. 133

JORNAL DAS CRIANÇAS

SABE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, curules curiosos, informações, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboração de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRIANÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRIANÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

C. P.

O Club Cartophilo "Piracicaba (C. P.) tem por fim congregar os colleccionadores de cartões postaes estabelecendo relações entre localidades brasileiras e estrangeiras.

Accepta socios no mundo inteiro.

Publica a REVISTA CARTOPHILA, enviada gratuitamente aos socios, que tambem tem direito a annuncios.

Contribuição Annual..... 4.000 rs.

Pedidos de inscripções e prospectos ao Club Cartophilo de "Piracicaba". Estado de S. Paulo.

CIRURGIÃO DENTISTA HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

- Extracção de dentes: : : : : 2\$000
- Extracção de dentes sem dôr: : : : : 5\$000
- Limpeza completa dos dentss: : : : : 5\$000
- Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda: : : : : 5\$000
- Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000
- Dentes a "pivot" : : : : : 25\$000
- Coroas de ouro: : : : : 30\$000
- Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dôr

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adiantadas, conforme fór combinado.

YTÚ---LARGO DA MATRIZ, 5 A---YTÚ

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para qualquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

Preserva-se o reumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares, inumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

APREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1.200\$000 ou 1.800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 ○ FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n. 36 A Sobrado S. PAULI

Agencia em Ytu Rua do Commercio n. 134 A VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro Avenida Central n. 95, 1.º andar